

POLÍTICA DE RELACIONAMENTO DO CRCRS COM ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRGS¹

Thalisse Naziazeno Nunes²

Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro³

RESUMO

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) é um órgão fundamental para classe contábil, desse modo, é importante que o aluno conheça o CRCRS para poder desfrutar, ainda na sua vida acadêmica, os benefícios que o Conselho oferece aos profissionais e estudantes de contabilidade. Assim, o objetivo deste estudo é identificar a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em relação ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS). Para tanto, foi desenvolvido um estudo descritivo, com características qualitativas e quantitativas, sob a forma de levantamento, através da aplicação de um questionário aos discentes do curso de Ciências Contábeis, matriculados no segundo semestre de 2015, que totalizou 281 respondentes, aproximadamente 33% da população. O perfil dos discentes indicou que a maioria possui idade entre 21 a 25 anos e que 52,31% são do gênero feminino, 47,33% são do gênero masculino e 0,36% consideram-se de outro gênero. 79% exercem atividade remunerada. No que tange a percepção dos discentes sobre o CRCRS, 61,43% conheceu o Conselho através do professor e 63% já participou/utilizou algumas das atividades oferecidas pelo CRCRS. A maioria atribuiu grau 3 de relevância para as questões referentes a: Participação do CRCRS com os estudantes; Participação do CRCRS na UFRGS; também, a maioria atribuiu grau 1 de relevância para seu nível de conhecimento em relação ao Conselho. Pode se inferir com esses resultados que a metade dos discentes tem conhecimento sobre o CRCRS, mas ainda é preciso uma maior divulgação entre os acadêmicos.

Palavras-chave: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Percepção Discentes. Ciências Contábeis. UFRGS.

CRCRS RELATIONSHIP POLICY WITH UNDERGRADUATE STUDENTS: AN ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF THE UNDERGRADUATE STUDENTS OF THE ACCOUNTING COURSE OF UFRGS

ABSTRACT

The Regional Accounting Council of Rio Grande do Sul (*Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRCRS*) is an essential organization for the accountant

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no segundo semestre de 2015, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (thalisse_nunes25@yahoo.com.br).

³ Orientadora. Doutora em Economia do Desenvolvimento pelo PPGE da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Administração pelo PPGA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (wendy.carraro@ufrgs.br).

class, thus, it is important that the student knows the CRCRS to enjoy, even in his/her academic life, the benefits that the Council offers to the accounting professionals and students. In this manner, this study aims to identify the perception of the undergraduate students of the Accounting Course of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) about the Regional Accounting Council of Rio Grande do Sul (CRCRS). Therefore, was developed a descriptive study, with both qualitative and quantitative characteristics, in the form of survey, by applying a questionnaire to the students of Accounting Course enrolled in the second semester of the year of 2015, totalizing 281 responses, approximately 33% of the population. The profile of the students indicated that the most of them are in the age between 21-25 and 52,31% are female, 47,33% are male and 0,36% consider themselves as another gender. 79% are in paid employment. Regarding the perception of the students about CRCRS, 61,43% had information about the Council through the teacher, 63% have already participated/used some of the activities offered by CRCRS. Most gave grade 3 of relevance to the issues related to: CRCRS participation with students; CRCRS participation at UFRGS; also most gave grade 1 of relevance to their level of knowledge about CRCRS. From these results it can be concluded that half of students know CRCRS, but it still needs a greater dissemination among the undergraduate students.

Keywords: Regional Council Accounting of Rio Grande do Sul. Students perception. Accounting Science. UFRGS.

1 INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) é um órgão regional, criado pelo decreto lei nº 9.245/46 cuja função principal é de “fiscalizar o exercício da profissão contábil e de efetuar o registro dos profissionais da Contabilidade e das empresas de serviços contábeis” (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1946).

O CRCRS é visto pelos profissionais da contabilidade de forma relevante, pois é ele que fiscaliza a profissão e dá continuidade para o conhecimento contábil, porém fica limitado apenas para aqueles que atuam na área, como professores, contadores e empresas. De acordo com seu Balanço Socioambiental, o CRCRS, no ano de 2014, promoveu 545 eventos presenciais, tendo como participação apenas de 94 alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (CRCRS, 2015). Considerando que, em 2014, havia cerca de 870 alunos matriculados, essa participação é pouco significativa.

Algumas atividades que o CRCRS oferece são: a biblioteca, que possui vários acervos em sua sede; edições de livros, como leis, normas e técnicas contábeis; Revista Técnico Contábil, que apresenta diversos artigos sobre assuntos atuais de contabilidade; e os eventos, como cursos, palestras, seminários e as convenções de contabilidade. Dessa forma, com essa

variedade de opções, o CRCRS visa um contato mais amplo com os profissionais contábeis, disponibilizando a eles informações para seu crescimento profissional.

Tendo em vista a importância do CRCRS na classe contábil, seja como um órgão fiscalizador, trabalhando na valorização da profissão contábil ou na busca constante da atualização do conhecimento, é necessário que o discente tenha a compreensão e o entendimento do que ele representa, para que assim possa usufruir das ações e atividades que o CRCRS oferece aos profissionais de contabilidade desde seu ingresso no curso de Ciências Contábeis, pois assim terá um amplo entendimento da área.

Diante do exposto, surge a questão que motiva este estudo: Qual a percepção que os discentes do Curso de Ciências Contábeis têm em relação ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS)? Assim, o objetivo deste estudo é identificar a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em relação ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS).

Este estudo é composto por cinco partes, incluindo esta introdução. Na segunda seção são apresentados os conselhos de fiscalização profissional, surgimento e finalidades do CRCRS, as comissões de estudos do CRCRS e suas atividades desenvolvidas. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos utilizados no estudo, destacando a forma de coleta de dados, bem como informações sobre a população estudada. Já na quarta seção, efetuou-se a análise das informações coletadas através de questionário. Na seção cinco são apresentadas as principais considerações acerca dos resultados obtidos e também recomendações para futuros estudos complementares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção estão descritos: os conselhos de fiscalização profissional, o surgimento e finalidades do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), as comissões de estudos do CRCRS e as atividades desenvolvidas pelo CRCRS.

2.1 OS CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Costa e Valente (2008) relatam que a criação de um conselho de fiscalização se dá quando se tratam de profissões cujo exercício indevido possa trazer sérios danos à sociedade.

Desse modo, é importante a constituição de um conselho, pois visa assegurar a sociedade contra as práticas incorretas dos profissionais.

Segundo a Constituição de 1988, a União Federal detém a competência privativa para legislar sobre as condições para o exercício profissional, conforme disposto em seu artigo 22 (BRASIL, 1988): “Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre: [...] XVI - organização do sistema nacional de emprego e condições para o exercício de profissões; [...]”.

Dessa forma, segundo o Tribunal de Contas da União – TCU (2014), a União passou a delegar a sua função de fiscalizar o exercício profissional, criando por meio de leis específicas os Conselhos de Fiscalização Profissional. O TCU menciona também que a competência privativa para legislar sobre as condições do exercício das profissões continua vinculada à União, e que somente foi delegada aos Conselhos de Fiscalização a aplicação da legislação nacional relacionada ao exercício da profissão.

Costa e Valente (2008) ressaltam que não se deve confundir as funções dos Conselhos Profissionais com as próprias das associações e entidades sindicais, já que essas representam os interesses de seus filiados ou associados, e os Conselhos têm o dever de zelar pelo interesse público, conforme a lei.

No Brasil, conforme Pereira (2008), a primeira entidade de fiscalização profissional para controlar o exercício da atividade foi a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), criada em 1930.

Nesse sentido Pereira (2008, p. 25) ressalta:

Criada a Ordem dos Advogados do Brasil, outras categorias profissionais começaram a se mobilizar, impulsionadas pelo crescimento do mercado de trabalho e pela efervescência dos cursos superiores que se espalhavam pelo Brasil. Com o tempo, assim, foram surgindo outros conselhos, como os de Contabilidade, Economia, Medicina e Odontologia, entidades que proliferaram e assumiram, aos poucos, papel de destaque no cenário nacional.

2.2 SURGIMENTO E FINALIDADES DO CRCRS

Por meio do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, denominando-se assim o Sistema CFC/CRCs. Como Órgão Regional, o CRCRS é subordinado ao Conselho Federal de Contabilidade e sua jurisdição abrange todo o Estado do Rio Grande do Sul (BRASIL, 1946).

A base para a criação do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Sul foi o Instituto Rio Grandense de Contabilidade, que deixou de existir para dar espaço ao CRCRS (CRCRS, 2015).

De acordo com Spinelli (2005), a principal finalidade do CRCRS é de “fiscalizar o exercício da profissão contábil e de efetuar o registro dos profissionais da Contabilidade e das empresas de serviços contábeis”.

Também, Spinelli (2005, p. 13) afirma que:

Sua força de ação se concentra no profissional que executa ou explora atividades contábeis, bem como na empresa por ele integrada, no sentido de mantê-lo dentro dos padrões legais, técnicos e éticos estatuídos como inerentes à sua atividade; portanto, a missão dos Regionais de Contabilidade é a fiscalização da profissão contábil, sendo que, nos limites admitidos pela legislação, o CRCRS tem-se feito presente na defesa dos interesses da classe, inclusive nos referentes à salvaguarda dos valores nacionais.

O Sistema CFC/CRCs é composto pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo a ele vinculados os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade existentes no país. Cada um desses órgãos é constituído de dois terços de Contadores e um terço de Técnicos em Contabilidade, denominados Conselheiros. A duração do mandato dos Conselheiros é de 4 anos e a renovação é feita a cada 2 anos, em eleições que ocorrem sempre nos anos de final ímpar (BRASIL, 1946).

O artigo 10º do Decreto-Lei nº9295 determina as atribuições dos Conselhos Regionais sendo estas (BRASIL, 1946):

- a) expedir e registrar a carteira profissional prevista no artigo 17 (Alínea a com redação dada pela Lei nº 9.710, de 3 de setembro de 1946);
- b) examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações dos dispositivos legais vigentes, relativos ao exercício da profissão de contabilista, decidindo a respeito;
- c) fiscalizar o exercício das profissões de contador e guarda-livros, impedindo e punindo as infrações, e bem assim, enviando às autoridades competentes minuciosos e documentados relatórios sobre fatos que apurarem, e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada;
- d) publicar relatório anual de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;
- e) elaborar a proposta de seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal de Contabilidade;
- f) representar ao Conselho Federal de Contabilidade acerca de novas medidas necessárias, para regularidade do serviço e para fiscalização do exercício das profissões previstas na alínea b, deste artigo; e
- g) admitir a colaboração das entidades de classe nos casos relativos à matéria das alíneas anteriores.

2.3 COMISSÕES DE ESTUDOS DO CRCRS

Conforme o CRCRS (2015), as Comissões de Estudos atuam como um importante papel de suporte às suas ações. Trata-se de um trabalho voluntário, que subsidia o conselho em diversas atividades.

O artigo 1º da Resolução CRCRS 422/04 determina que as Comissões de Estudos são órgãos de assessoria ao Plenário do CRCRS, que têm por objetivos:

- a) estudar matérias pertinentes à sua área de atuação, bem como propor a estruturação, do ponto de vista técnico, de cursos, seminários e palestras;
- b) colaborar como instrutores e palestrantes nos eventos;
- c) indicar instrutores e palestrantes para os eventos do Projeto de Educação Continuada do CRCRS;
- d) elaborar trabalhos técnico-científicos para eventos e publicações;
- e) revisar e opinar sobre o conteúdo técnico do material destinado a publicações;
- f) elaborar comentários sobre as normas da profissão;
- g) assessorar o Conselho Diretor e o Plenário do CRCRS, quando solicitado;
- h) analisar e emitir opinião sobre normas emitidas pelo CFC (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 2004).

Atualmente, estão em funcionamento no CRCRS as Comissões de Estudos (CRCRS, 2015):

- Acompanhamento da Área do Ensino Superior;
- Auditoria Independente;
- Contabilidade do Setor Cooperativo;
- Contabilidade Aplicada ao Setor Público;
- Contabilidade Gerencial;
- CRCRS Jovem;
- Delegados Honorários;
- Mulher que Atua na Área Contábil do Estado do RS;
- Organizações Contábeis;
- Perícia Contábil;
- Responsabilidade Social;
- Tecnologia da Informação;
- Terceiro Setor.

A Comissão de Estudos CRCRS Jovem é formada por contadores jovens e estudantes, e tem a finalidade de integrar o estudante de Ciências Contábeis e o jovem profissional ao CRCRS.

De acordo com o Balanço Socioambiental do CRCRS de 2013, as atividades do CRCRS Jovem são (CRCRS, 2014):

- ações para a consolidação da marca CRCRS Jovem entre os estudantes de Ciências Contábeis do Estado do RS, evidenciando a educação continuada como modo de buscar a formação de profissionais qualificados;
- realização de debates para a criação de projetos;
- organização e participação de encontros voltados aos estudantes.

Um dos eventos organizados pelo CRCRS Jovem é o Encontro Estadual de Estudantes de Ciências Contábeis do Rio Grande do Sul (ENCECC-RS), que acontece a cada dois anos.

No ano de 2014, foi realizado na cidade de Lajeado, contando com a participação de cerca de mil estudantes da área contábil (MICHELETTO, 2014).

2.4 ATIVIDADES

Neste tópico serão apresentadas algumas das atividades desenvolvidas pelo CRCRS.

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas pelo CRCRS

ATIVIDADES	FUNÇÕES
GESTÃO DE REGISTRO	
Exame de Suficiência:	Prova destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharel em Ciências Contábeis.
Registro:	Obrigatoriedade do registro como condição para que os profissionais da contabilidade exerçam a atividade.
FISCALIZAÇÃO	
Fiscalização:	Fiscalização do exercício da Contabilidade em todo o Estado do Rio Grande do Sul.
EDUCAÇÃO CONTINUADA	
Seminários:	Intuito de debater e analisar questões relacionadas com a Classe Contábil, obtendo um contato mais amplo com profissionais da Contabilidade.
Convenções de Contabilidade:	Grande acontecimento da Classe Contábil do RS, realizadas a cada 2 anos.
Cursos e Palestras:	Intuito de subsidiar os profissionais da Contabilidade na busca do seu aprimoramento para as atividades na área contábil.
Publicações - livros e impressos, relatórios e revista técnica:	Objetivo de promover a cultura da ciência contábil, mediante a publicação da produção intelectual nesta área.
Comunicação - revista CRCRS, Rádio e TV CRCRS web e informativos online:	Notícias e entrevistas com artigos de grande interesse para os que fazem da Contabilidade a sua profissão.
Biblioteca:	Possui um dos melhores acervos especializados em Contabilidade no Brasil.
RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Programa de Voluntariado (PVCC):	Desenvolvimento de projetos sociais, que envolvem os profissionais da classe contábil com a sociedade civil.

Fonte: Elaborado a partir do *site* do CRCRS (2015).

2.4.1 Gestão de Registro

A gestão de registro é formada pelo exame de suficiência e o registro profissional. A resolução do CFC nº 1486/2015, em seu artigo 1º, conceitua o Exame de Suficiência como sendo uma “prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis” (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2015).

Criado em 1999, por uma resolução, o Exame de Suficiência teve sua primeira edição no ano 2000. Durante o ano de 2000 a 2004 foram realizadas dez edições do exame. Entretanto, teve que ser suspenso por decisão judicial, pois tinha sido aprovado por uma resolução (NETO; KUROTORI, 2009).

Kounrouzan *et al.* (2010, p. 5) informam:

[...] que o exercício profissional se dá pelo atendimento de dois requisitos básicos: a qualificação profissional e os regulamentos regidos por lei. O que equivale dizer que, para que o exame de suficiência tenha eficácia, é necessário que este se encontre regulamentado através de lei específica e não somente através de Resoluções ou outros atos administrativos normativos.

Apenas em 2010, foi regulamentado o Exame de Suficiência, com a aprovação da Lei nº 12.249/2010, que prevê que os profissionais de Contabilidade só poderão exercer a profissão após a regular conclusão do respectivo curso, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no CRC a que estiverem sujeitos (BRASIL, 2010).

A resolução do CFC nº 1486/2015, que regulamenta o Exame de Suficiência prevê as características da prova, como segue no quadro abaixo (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2015):

Quadro 2 - Características da prova do exame de suficiência	
CARACTERÍSTICAS DA PROVA DO EXAME DE SUFICIÊNCIA	
Sistemática da Prova:	Prova objetiva, podendo ainda incluir questões com respostas dissertativas.
Periodicidade:	Realizado 2 vezes ao ano (uma edição a cada semestre).
Aprovação:	O candidato será aprovado se obtiver, no mínimo, 50% dos pontos possíveis.
Prazo de Validade da Certidão de Aprovação:	Ocorrendo a aprovação no Exame de Suficiência, o candidato terá o prazo de até 2 anos, a contar da data da publicação do resultado oficial no Diário Oficial da União (DOU), para requerer o Registro Profissional.
Conteúdo:	I. Contabilidade Geral; II. Contabilidade de Custos; III. Contabilidade Aplicada ao Setor Público; IV. Contabilidade Gerencial; V. Controladoria; VI. Teoria da Contabilidade; VII. Legislação e Ética Profissional; VIII. Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; IX. Auditoria Contábil; X. Perícia Contábil; XI. Noções de Direito; XII. Matemática Financeira e Estatística; XIII. Língua Portuguesa.

Fonte: Resolução CFC nº 1486/2015.

Pinheiro *et al.* (2013, p. 56) ressaltam que “a proposta do Exame de Suficiência é avaliar os profissionais de Contabilidade com vistas a garantir o registro de profissionais com conhecimentos médios sobre os conteúdos programáticos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis”. Além disso, o Exame de Suficiência faz com que o aluno tenha um incentivo a mais para se dedicar em sua graduação, pois no final do curso terá que realizar a prova, para obtenção de Registro Profissional, e poder assim atuar na área contábil.

Após ser aprovado no exame de suficiência, o profissional deverá solicitar seu registro. A obrigatoriedade do registro é a condição para que os profissionais da contabilidade exerçam as atividades contábeis, reconhecendo, dessa forma, a legalidade ao exercício profissional.

2.4.2 Fiscalização

O CRCRS tem como compromisso legal atuar como fator de proteção da sociedade. Desse modo, conforme sua Cartilha de Orientação (CRCRS, 2014), “a atividade de fiscalização visa, primordialmente, a valorizar a imagem da profissão, bem como proteger o usuário da Contabilidade”.

Integram o CRCRS a Câmara de Fiscalização e a Câmara de Recursos de Fiscalização. A Câmara de Fiscalização tem o dever de “julgar os processos abertos contra pessoas físicas, pessoas jurídicas e organizações contábeis, e solicitar as diligências que entender necessárias para o seu julgamento” (CRCRS, 2003). Já a Câmara de Recursos de Fiscalização tem o dever de “julgar os pedidos de reconsideração dos processos abertos contra pessoas físicas, pessoas jurídicas e organizações contábeis, julgados pela Câmara de Fiscalização, exceto aqueles com pedido de sustentação oral, produzida diretamente no Plenário” (CRCRS, 2003).

Os fiscais que atuam na Divisão de Fiscalização realizam diligências por todo o Estado do RS para fiscalizar tanto o profissional contábil como para combater a ação de leigos; com isso, o CRCRS busca inibir a atuação dos maus profissionais e de pessoas sem habilitação legal, defendendo, assim, a sociedade e a classe contábil (CRCRS, 2014).

O CRCRS atua em duas formas distintas; uma é a fiscalização preventiva e a outra é a punitiva. Como informa Spinelli (2005, p. 27-28):

No que se refere à forma preventiva, a fiscalização tem como válida a presunção de que o infrator não obedeceu às normas por desconhecê-las ou por interpretá-las erroneamente. Procura-se, pois primeiro orientar e depois punir. Dentro desse espírito, prefere-se não aplicar penalidade a profissional que, dentro do prazo estipulado tiver regularizado a sua situação. [...] Não surtindo efeito a fiscalização preventiva, em especial o não atendimento de notificações no prazo estipulado, adotam-se decisões compatíveis com cada caso.

Exemplos de fiscalização punitiva são as multas e a suspensão da profissão; já para a fiscalização preventiva há o Programa de Educação Continuada, pois, por meio de palestras, cursos e seminários, o profissional atualizará seu conhecimento, podendo assim prestar um serviço de qualidade à sociedade e dentro de padrões éticos e normativos adequados (CRCRS, 2014).

2.4.3 Educação Continuada

O profissional da contabilidade tem que estar sempre se atualizando, renovando e se aperfeiçoando. Esse aprendizado na área contábil é requisito para que ele possa continuar em sua atividade e no mercado de trabalho.

Diehl e Souza (2007, p. 8), definem a Educação Continuada como:

Tal realidade faz com que o conhecimento esteja, mais do que nunca, em constante adaptação, evolução e renascimento. Ou seja, é um conhecimento inacabado e em frequente transformação, o que exige um contínuo esforço na busca de novos conhecimentos ou atualização daquele parcialmente já dominado. A educação continuada é a expressão criada para retratar essa atitude por parte de profissionais e organizações em geral.

De acordo com o Informe do CRCRS (2014), para atender à constante necessidade de atualização e aperfeiçoamento técnico dos profissionais, o CRCRS promove cursos, palestras e seminários em todas as regiões do Estado, além da Capital. Essas atividades têm a intenção de debater e analisar questões relacionadas com a Classe Contábil, obtendo um contato mais amplo com profissionais da Contabilidade. Os eventos realizados pelo CRCRS são oferecidos, em sua maioria, de forma gratuita a esses profissionais e estudantes. Para que o aluno possa participar dos eventos do CRCRS, é necessário que ele faça o seu cadastro de estudante; também há a possibilidade de impressão de apostilas, emissão de certificados e acesso a outros serviços.

Um dos grandes acontecimentos da Classe Contábil do RS é a Convenção de Contabilidade, realizada a cada dois anos pelo CRCRS, que reúne, a cada edição, mais de dois mil participantes, e tem o apoio do CFC e de outras entidades da classe (CRCRS, 2014).

Na atividade de publicações há os livros e impressos, relatórios e a Revista Técnica do CRCRS, que têm como objetivo promover a cultura da ciência contábil, mediante a publicação da produção intelectual nesta área. A Revista Técnica do CRCRS é publicada trimestralmente, sendo que sua natureza técnica faz com que ela seja reconhecida como uma importante fonte de informação aos profissionais da Contabilidade e aos estudantes da área

contábil (CRCRS 2014). Todas as suas edições encontram-se no *site* do CRCRS, assim como os livros e relatórios do CRCRS.

Conforme seu Impresso Institucional, nas atividades de comunicação há os informativos *online*, que têm o intuito de divulgar notícias da atualidade e seus eventos da área contábil. A revista CRCRS mescla notícias e entrevistas com artigos técnicos, distribuída gratuitamente a todos os profissionais registrados no Conselho em situação regular. Também a Rádio Web CRCRS, em 2014, de forma pioneira, disponibilizou gratuitamente a sua versão para aplicativos, possibilitando que o profissional acompanhe a programação em qualquer lugar, e a TV CRCRS Web, que permite ao profissional assistir palestras *online* ou já ocorridas (CRCRS, 2014).

A Biblioteca Contador Albino Mathias Steinstrasser fica à disposição dos profissionais e estudantes para pesquisas e possui um dos melhores acervos especializados em Contabilidade no Brasil (CRCRS, 2015).

2.4.4 Responsabilidade Social

Segundo o Impresso Institucional do CRCRS (2014), o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), criado em 2008 pelo Sistema CFC/CRCs, tem seus objetivos baseados em princípios e valores como cidadania, solidariedade, ética profissional, transparência e sustentabilidade. O PVCC “visa sensibilizar os contabilistas sobre a importância das ações de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária” (CRCRS, 2015).

O programa é formado por oito projetos institucionais, que são:

- gestão eficiente da merenda escolar;
- assistência a organizações da sociedade civil;
- mobilização social para doações ao Funcrância e ao Fundo do Idoso;
- rede nacional de cidadania fiscal;
- ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias;
- prestação de contas do terceiro setor;
- controle social e orçamento familiar; e
- ações de sustentabilidade ambiental (CRCRS, 2015).

De acordo com o Impresso Institucional do CRCRS (2014), as ações do PVCC são divulgadas por meio de eventos como os seminários e palestras, incentivando o município, os profissionais e estudantes a conhecerem estas ações e assim apoiar e discernir o programa de voluntariado da classe contábil.

Conforme o Balanço Socioambiental do CRCRS de 2014, o planejamento e o desenvolvimento dos projetos são de responsabilidade da Comissão de Estudos de

Responsabilidade Social do CRCRS e, no ano de 2014, encerrou-se com 461 voluntários cadastrados. O CRCRS participa de projetos sociais, como o Outubro Rosa, Novembro Azul e Consciência Negra. Também, para participar dos cursos, palestras e eventos promovidos pelo CRCRS, é solicitada a doação de alimentos não perecíveis (CRCRS, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

Quanto à forma de abordagem do problema foi realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, sendo que, segundo Oliveira (2011), estes dois métodos podem ser utilizados em conjunto, pois um pode complementar o outro. Em relação à pesquisa qualitativa, Oliveira (2011, p. 82) destaca que: “Estudos com metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de suas variáveis entre si e com o todo”. Desta maneira, o estudo analisará e evidenciará qualitativamente o entendimento que os alunos têm do CRCRS. No que se refere à classificação de pesquisa quantitativa, Richardson (1999) menciona que, nesse caso, há o emprego de quantificação na coleta de informações e no tratamento da coleta, utilizando métodos estatísticos, como percentual e média.

De acordo com os objetivos, esta pesquisa classifica-se como descritiva, cujo principal objetivo, segundo Gil (2010), é descrever características de determinada população, ou fenômeno, ou o estabelecimento de relação entre as variáveis; normalmente há uma coleta de dados com o uso de técnicas padronizadas.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, este estudo foi delineado sob a forma de levantamento, que, segundo Gil (2010), é o tipo de procedimento caracterizado basicamente pelo procedimento de coleta de dados de um grupo significativo de pessoas, o qual será estudado e do qual, em seguida, mediante análise qualitativa, obtêm-se as conclusões correspondentes desses dados coletados.

A presente pesquisa foi elaborada tomando como população os discentes matriculados do 1º ao 8º semestre do curso de Ciências Contábeis, no segundo semestre de 2015, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), totalizando 859 alunos.

Os dados foram coletados através de um questionário, aplicado aos alunos da UFRGS, de acordo com Apêndice A. Este questionário possui questões fechadas e somente foi

colocada uma questão aberta, como opcional. Está dividido em três partes: a primeira parte é o Perfil dos Respondentes, que tem como objetivo apresentar o perfil dos discentes que responderam ao questionário que lhes foi apresentado. Na segunda parte encontra-se a Avaliação dos Respondentes quanto ao CRCRS, que tem como foco o entendimento que o discente possui sobre as finalidades, atribuições e atividades que o conselho oferece. E na terceira parte, encontra-se a Autoavaliação dos Respondentes em relação ao CRCRS, na qual foram feitas cinco perguntas para atribuir uma nota de 0 a 5, onde 0 representa a pior avaliação e 5 representa a melhor avaliação.

Do total de discentes matriculados no curso, no segundo semestre, ou seja, 859 alunos, foram selecionadas uma disciplina de cada semestre do curso como amostra, totalizando 398 alunos. O questionário foi aplicado no período de 10/09 a 18/09/2015 nestas turmas selecionadas. Deste total de alunos selecionados, obteve-se resposta de 281 alunos, ou seja, aproximadamente 71% da amostra, ou 33% da população.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção é evidenciado o perfil dos respondentes, a avaliação dos respondentes quanto ao CRCRS e a autoavaliação dos respondentes sobre o CRCRS.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Esta seção tem o objetivo de apresentar o perfil dos discentes que responderam ao questionário que lhes foi apresentado.

Tabela 1 – Gênero e idade dos respondentes

Idade	Feminino 52,31%	Masculino 47,33%	Outro 0,36%
De 17 a 20 anos	12,81%	14,23%	-
De 21 a 25 anos	27,76%	17,08%	0,36%
De 26 a 30 anos	5,69%	7,83%	-
Mais de 31 anos	6,05%	8,18%	-

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Com base nos dados da Tabela 1, pode-se verificar que, na amostra da pesquisa, há um pouco mais de mulheres em relação aos homens, com 52,31% sendo mulheres, 47,33% homens e 0,36% considera-se de outro gênero. Em relação à idade dos alunos, a maioria

encontra-se na faixa de 21 a 25 anos; quando separados por gênero, pode-se notar que há mais mulheres do que homens nesta faixa, com 27,76% sendo mulheres, 17,08% homens e 0,36% considera-se de outro gênero. Quando somada a faixa anterior (17 a 20 anos), o percentual representa que a maioria dos estudantes do curso é jovem. Ainda, com mais de 31 anos, tem-se uma participação menos representativa, sendo 6,05% mulheres e 8,18% homens.

A pesquisa também buscou verificar se os discentes estão trabalhando, estagiando ou só estudando atualmente e qual foi o ano e semestre de ingresso no curso de Ciências Contábeis.

Tabela 2 – Atividade profissional e Ano/semestre de ingresso no curso dos respondentes

Ano/Semestre de Ingresso	Estudando e Trabalhando 54,80%	Estudando e Estagiando 24,20%	Apenas Estudando 21%
2007/2	0,36%	-	-
2008/2	0,71%	-	-
2009/2	1,78%	-	-
2010/1	1,07%	-	0,36%
2010/2	3,20%	-	-
2011/1	3,91%	1,07%	0,36%
2011/2	4,98%	1,42%	0,36%
2012/1	5,34%	2,49%	1,42%
2012/2	6,41%	2,49%	1,07%
2013/1	3,56%	3,20%	3,56%
2013/2	3,20%	3,20%	0,71%
2014/1	2,85%	1,78%	1,07%
2014/2	4,27%	3,91%	2,49%
2015/1	4,98%	2,85%	3,91%
2015/2	8,19%	1,78%	5,69%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Como resultados, verificou-se que a maioria trabalha, com aproximadamente 55%, e ingressaram no curso a partir de 2007/2. Também pode-se notar que os trabalhadores ingressantes no ano de 2015/2 obtiveram o maior percentual, com 8,19%. Já alunos que estão estagiando foram aproximadamente 24% e ingressaram no curso no ano de 2011/1. E alunos que apenas estudam correspondem a um percentual de 21% ingressantes no curso a partir de 2010/1; além disso, pode-se perceber que o maior percentual de alunos que apenas estuda são os que acabaram de entrar no curso, com 5,69%. O fato de mais da metade dos alunos estarem exercendo uma atividade profissional se dá pelo fato de o curso de Ciências Contábeis ser noturno, possibilitando que os alunos exerçam atividade profissional, seja estagiando ou trabalhando.

4.2 AVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES QUANTO AO CRCRS

O objetivo desta seção é analisar o entendimento que o discente possui sobre o CRCRS. Inicialmente, na Tabela 3, encontra-se a tabulação das respostas à pergunta feita aos alunos sobre através de quem eles conheceram o Conselho.

Tabela 3 – Através de quem o discente conheceu o CRCRS

Categorias	%
Professor	61,43%
Internet	15,36%
Eventos do CRCRS	11,07%
Amigos	6,43%
Outros	5,71%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

De acordo com a Tabela 3, a grande maioria dos respondentes, 61,43% conheceram o CRCRS através do professor e 15% através da internet. Já na categoria outros, com 5,71%, os alunos responderam que conheceram através do trabalho e por terem pais contadores. No curso de Ciências Contábeis da UFRGS, o aluno tem conhecimento sobre o que é o CRCRS na disciplina de Ética.

Foi perguntado ao aluno se ele já visitou a sede do CRCRS.

Tabela 4 - Discentes que já visitaram ou não a sede do CRCRS

Categorias	%
Sim	31,32%
Não, porque não tem conhecimento	29,90%
Não, porque não tem interesse	19,57%
Não, por outro motivo	19,21%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

De acordo com a Tabela 4, já visitaram a sede do CRCRS 31,32%, ou seja, dos 281 respondentes, apenas 88 alunos já visitaram o CRCRS. Quando perguntado por qual motivo não visitou a sede, o maior percentual foi porque não tem conhecimento ou não sabe onde se localiza a sede, com 29,90%, e com 19,21% não conhece a sede por outros motivos – os alunos mencionaram a falta de tempo e a falta de oportunidade.

Pode-se perceber que muitos alunos (aproximadamente 70,00%) não conhecem a sede do Conselho. Neste sentido, o ideal seria que o professor junto com o CRCRS organizasse uma visita guiada em horário de aula para que os alunos possam assim conhecer o CRCRS.

A Tabela 5 demonstra os percentuais dos discentes que possuem o cadastro de estudante.

Tabela 5 – Discentes que possuem ou não Cadastro de Estudante

Categorias	%
Sim	42,00%
Não, porque não tem conhecimento	45,55%
Não, porque não tem interesse	12,45%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Conforme a Tabela 5, pode-se perceber que 42% possuem o cadastro de estudante, já os que responderam que não possuem cadastro, porque não têm conhecimento ou porque não têm interesse foram 58%.

Na Tabela 6 estão representados os percentuais atribuídos pelos respondentes aos graus de relevância em relação às finalidades do CRCRS.

Tabela 6 – Grau de Relevância dos discentes em relação às Finalidades do CRCRS

Finalidades	Grau de Relevância					
	0	1	2	3	4	5
Fiscalização Exercício	0,71%	1,78%	3,56%	9,25%	23,84%	60,85%
A realização do registro dos profissionais da Contabilidade.	1,07%	0,71%	3,56%	17,79%	18,51%	58,36%
A defesa pela ética no exercício da profissão.	1,78%	0,36%	4,63%	16,01%	22,78%	54,45%
A defesa dos interesses da classe.	4,27%	3,20%	6,76%	13,88%	26,69%	45,20%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Quando perguntado para o aluno atribuir uma nota de 0 a 5, onde 0 representa a pior avaliação e 5 representa a melhor avaliação para a(s) finalidade(s) do CRCRS que ele considera mais relevante(s), percebe-se que não houve uma grande diferença de percentuais entre as finalidades, sendo a defesa dos interesses da classe a menos relevante, com 45,20% e a fiscalização do exercício, a realização do registro dos profissionais da Contabilidade e a defesa pela ética no exercício da profissão, com 60,85%, 58,36% e 54,45%, respectivamente as mais relevantes atribuídas com grau 5 pelos estudantes. Essas finalidades alinhadas juntas mantêm o propósito da classe contábil, protegendo assim a sociedade dos maus profissionais, pois garante que a profissão seja exercida somente por profissionais habilitados.

Na Tabela 7 são evidenciados os percentuais em relação às atribuições do CRCRS.

Tabela 7 - Grau de Relevância dos discentes em relação às Atribuições do CRCRS

Atribuições	Grau de Relevância					
	0	1	2	3	4	5
Expedir e registrar a carteira profissional.	2,85%	1,78%	7,12%	28,47%	22,42%	37,37%
Examinar reclamações dos serviços de registros e das infrações.	3,91%	1,07%	5,69%	23,13%	36,65%	29,54%
Fiscalizar o exercício da profissão.	1,07%	1,78%	2,49%	9,25%	25,98%	59,43%
Publicar relatório anual de seus trabalhos.	8,54%	4,98%	17,44%	31,67%	26,33%	11,03%
Publicar relatório anual com a relação dos profissionais registrados.	10,68%	6,76%	15,30%	33,10%	17,79%	16,37%
Elaborar a proposta de seu regimento interno.	10,68%	10,32%	14,23%	30,60%	22,42%	11,74%
Representar ao CFC novas medidas para regularidade do serviço e para fiscalização do exercício da profissão.	5,69%	1,78%	3,56%	14,95%	36,30%	37,72%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

As atribuições com maior grau de relevância atribuída pelos respondentes foram: fiscalização do exercício da profissão, com 59,43% dos discentes atribuindo total relevância; seguido das atribuições de representar ao CFC novas medidas para regularidade do serviço e para fiscalização do exercício da profissão e de expedir a carteira profissional, com 37,72% e 37,37%, respectivamente, atribuindo grau máximo de relevância. Relacionando esta tabela com a tabela 6, observa-se uma associação das atribuições e finalidades do CRCRS que os respondentes consideraram como mais importantes, o que mostra que os estudantes compreendem a importância da fiscalização e do registro, pois com a carteirinha, o profissional estará legalmente habilitado ao exercício da profissão e apto para atuar no mercado de trabalho sem infringir as normas do Conselho.

Quando perguntado sobre o grau de conhecimento dos alunos para as comissões de estudos do CRCRS, a Tabela 8 mostra os percentuais.

Tabela 8 - Grau de Conhecimento dos discentes em relação às Comissões de Estudos do CRCRS

Comissões de Estudos	Grau de Conhecimento					
	0	1	2	3	4	5
Acompanhamento da Área do Ensino Superior	48,04%	13,52%	12,10%	11,74%	9,96%	4,63%
Auditoria Independente	46,62%	10,68%	13,88%	14,95%	8,54%	5,34%
Contabilidade do Setor Cooperativo	59,43%	11,39%	12,81%	10,32%	4,63%	1,42%
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	49,47%	9,61%	11,03%	14,95%	9,25%	5,69%
Contabilidade Gerencial	49,47%	7,83%	13,52%	14,59%	8,90%	5,69%
CRCRS Jovem	54,80%	11,03%	11,74%	8,90%	8,19%	5,34%
Delegados Honorários	68,33%	10,32%	8,90%	6,05%	3,20%	3,20%
Mulher que Atua na Área Contábil do Estado do RS	62,63%	10,32%	11,03%	7,47%	5,34%	3,20%
Organizações Contábeis	54,45%	9,25%	10,68%	10,68%	10,32%	4,63%
Perícia Contábil	48,75%	7,83%	14,59%	11,74%	7,12%	9,96%
Responsabilidade Social	54,09%	12,10%	9,96%	12,46%	7,12%	4,27%
Tecnologia da Informação	58,36%	11,74%	7,83%	8,90%	9,25%	3,91%
Terceiro Setor	60,50%	13,17%	9,61%	8,19%	5,69%	2,85%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Constata-se que a grande parte dos alunos atribuiu nível 0, ou seja, não tem conhecimento sobre as comissões, possivelmente seja porque as comissões são voltadas para os profissionais já formados. No entanto, a comissão CRCRS Jovem tem a finalidade de integrar o estudante de Ciências Contábeis e o jovem profissional ao CRCRS, realizando encontros, como as palestras. Mas, mesmo realizando essas ações para os estudantes, percebe-se que ainda é fraca essa divulgação, pois se obteve percentual de aproximadamente 55% no nível 0.

A tabela 9 apresenta o grau de conhecimento dos discentes em relação às atividades do CRCRS.

Tabela 9 – Grau de Conhecimento dos discentes em relação às atividades do CRCRS

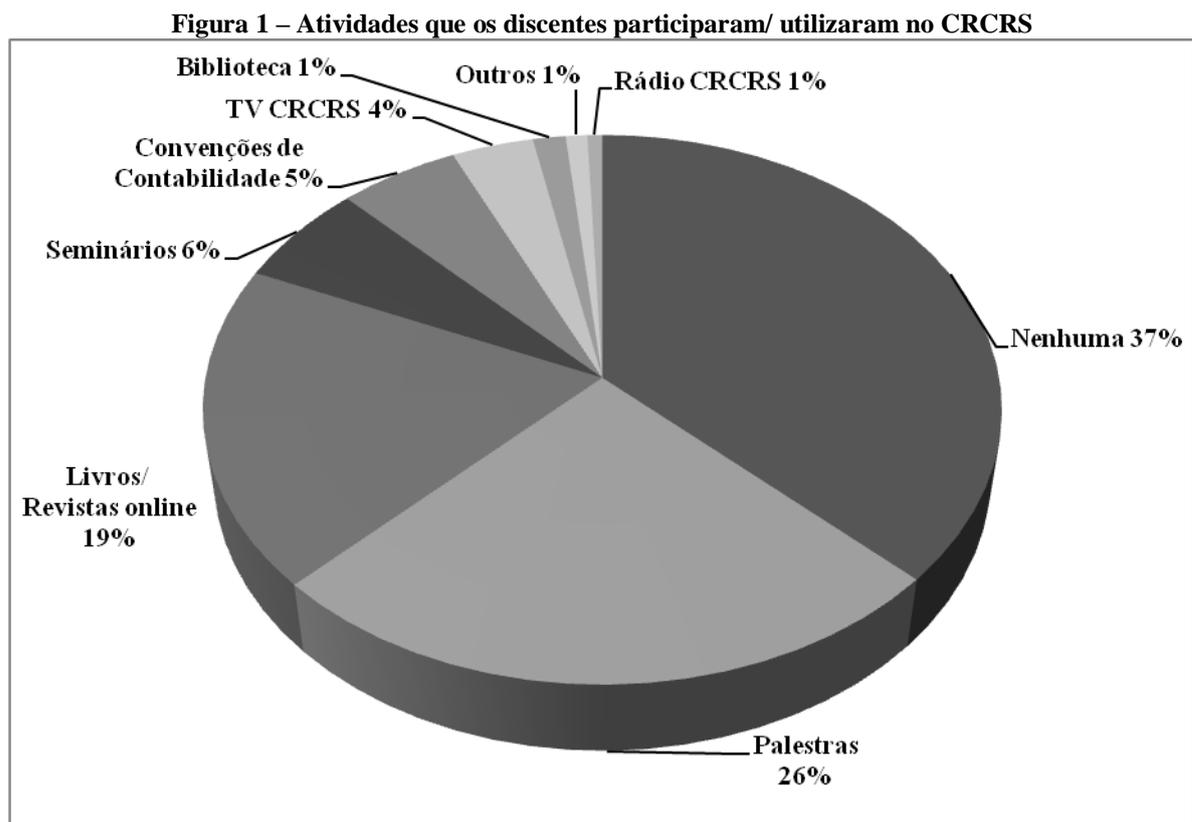
Atividades	Grau de Conhecimento					
	0	1	2	3	4	5
Biblioteca	55,16%	11,74%	11,03%	6,41%	6,41%	9,25%
Comunicação - Revista CRCRS, Rádio e TV CRCRS Web e informativos online	24,20%	7,83%	14,59%	17,44%	16,01%	19,93%
Convenções de Contabilidade	12,10%	7,12%	10,68%	19,22%	24,20%	26,69%
Cursos e Palestras	6,41%	7,12%	8,19%	18,51%	25,27%	34,52%
Divisão de Fiscalização do Exercício	41,28%	11,74%	12,10%	17,44%	8,19%	9,25%
Exame de Suficiência	11,39%	2,14%	6,41%	13,17%	19,93%	46,98%
Programa de Voluntariado (PVCC)	65,84%	12,10%	8,54%	8,19%	2,14%	3,20%
Publicações - livros e impressos, relatórios e revista técnica	23,49%	11,03%	12,46%	19,57%	16,01%	17,44%
Registro - Carteira profissional	10,68%	5,69%	5,34%	13,88%	18,51%	45,91%
Seminários	18,51%	9,96%	11,03%	15,66%	17,79%	27,05%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Conforme a Tabela 9, as atividades que os discentes atribuíram um maior grau de conhecimento foram o Exame de Suficiência, com 46,98%; o Registro (carteira profissional), com 45,91%; e Cursos e Palestras, com 34,52%. As atividades de Exame de Suficiência e o Registro estão relacionadas, então pode-se verificar que menos da metade dos alunos tem o entendimento que ao final do curso terá que realizar o exame para obter o registro.

Já as atividades com menor grau de conhecimento foram o Programa de Voluntariado, com 65,84%, e a Biblioteca, com 55,16%. Essas atividades são interessantes e merecem uma maior divulgação, pois a biblioteca possui um dos melhores acervos especializados em contabilidade no Brasil, e no Programa de Voluntariado, os alunos junto com a Universidade podem realizar ações em prol da sociedade.

A figura 1 apresenta a distribuição das atividades do CRCRS que os discentes participaram/ utilizaram.



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

De acordo com a figura 1, percebe-se que 104 de 281 respondentes (37%) não participaram ou não utilizaram nenhuma atividade realizada pelo CRCRS. Pode-se constatar que é um percentual significativo, mas quando comparado com as atividades com maior percentual de alunos que participaram ou utilizaram, como as palestras com 26% e livros/ revistas *online*, com 19%, esse total é maior, com 45%. Ainda, comparando com todas as

atividades que os discentes já participaram ou utilizaram, esse percentual totaliza 63,00%, ou seja, mais da metade.

4.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS RESPONDENTES EM RELAÇÃO AO CRCRS

Esta seção trata da autoavaliação do discente em relação ao CRCRS, no qual foram feitas cinco perguntas para atribuir uma nota de 0 a 5, onde 0 representa a pior avaliação e 5 representa a melhor avaliação.

Tabela 10 – Autoavaliação dos respondentes em relação ao CRCRS

	Grau de Relevância					
	0	1	2	3	4	5
Como você considera a participação do CRCRS com os estudantes.	13,17%	15,30%	21,00%	31,32%	12,46%	6,76%
Como você considera a participação do CRCRS na UFRGS	14,59%	19,93%	23,49%	26,69%	11,03%	4,27%
Em relação ao seu desenvolvimento profissional, você acredita que o CRCRS está contribuindo para sua formação como profissional.	17,08%	20,28%	17,79%	23,84%	13,88%	7,12%
Em relação às atividades oferecidas pelo CRCRS, qual é seu nível de interesse.	4,98%	9,25%	11,39%	30,25%	24,91%	19,22%
Como você considera seu nível de conhecimento sobre o CRCRS	14,95%	30,96%	25,62%	20,28%	6,05%	2,14%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Conforme a Tabela 10, as questões que contemplam como o aluno considera a participação do CRCRS com os estudantes e como ele considera a participação do CRCRS na UFRGS, a maioria dos alunos atribuiu nível 3 para essas duas questões, sendo 31,32% de relevância para a primeira e 26,69% para a segunda questão.

Já na terceira questão, buscou-se saber em relação ao desenvolvimento profissional do aluno, se ele acredita que o CRCRS está contribuindo para sua formação como profissional, e, como resultado, verificou-se que a maioria também atribuiu nível 3, ou seja, 24,20%.

E quando perguntado, na quarta questão, em relação às atividades oferecidas pelo CRCRS, qual era o nível de interesse do estudante, o percentual com maior número de respondentes foi 30,60% atribuindo nível 3, seguido do nível 4, com aproximadamente 25%.

Na quinta questão foi questionado como o aluno considera seu nível de conhecimento sobre o CRCRS, e como resultado, a maioria atribuiu grau 1 de relevância, considerando como pior avaliação, com cerca de 30,96%.

Nota-se que nessa autoavaliação dos alunos obtiveram-se percentuais baixos a respeito do CRCRS. Não se destacou um percentual significativo no nível 5, melhor avaliação, sendo

que a maioria atribuiu nível 3 de relevância para as questões. Há de se destacar, também, que o nível 3 não totalizou a metade dos respondentes.

Esses resultados evidenciaram que os estudantes têm pouco interesse sobre o Conselho; por isso, é necessário que eles alinhem as palestras, os eventos e seminários do CRCRS com o Curso de Ciências Contábeis, pois os benefícios seriam os melhores e assim estarão agregando conhecimento para sua formação como profissional. Também é viável que o estudante aprenda o que realmente o Conselho representa para a classe contábil.

Foi deixado um espaço opcional para que o aluno registrasse suas contribuições a respeito do CRCRS que não foram contempladas no questionário, em que apenas 19 alunos deixaram sugestões, argumentando que o CRCRS deveria estar mais próximo das Universidades onde há o curso de Ciências Contábeis, ter uma aproximação com os estudantes com maior periodicidade e que, no início dos semestres, algum representante do CRCRS vá palestrar na UFRGS, apresentando o Conselho para eles.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa partiu da indagação de problema: Qual a percepção que os discentes do Curso de Ciências Contábeis têm em relação ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS)? Para tanto, o estudo teve por objetivo identificar a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em relação ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS).

Dentre os resultados da pesquisa, com relação ao perfil do discente, verificou-se que 52,31% são do gênero feminino, 47,33% são do gênero masculino e 0,36% considera-se de outro gênero; a maioria possui idade entre 21 a 25 anos, com 44,84%; quando somado com a faixa entre 17 a 20 anos, esse percentual representa 77,88%, constatando-se que mais da metade dos respondentes são jovens. 79% dos discentes exercem atividade remunerada.

Quanto à percepção dos discentes sobre o CRCRS, 61,43% conheceram o Conselho através do professor. Aproximadamente 70% dos discentes não visitaram a Sede do CRCRS e 58% não possuem o cadastro de estudante. Referente às finalidades, fiscalização do exercício, a realização do registro dos profissionais da contabilidade, defesa pela ética no exercício da profissão e a defesa dos interesses da classe, os discentes atribuíram grau máximo de relevância (5), não se obtendo assim grande diferença de percentuais uma das outras. Já a atribuição com maior grau de relevância foi a fiscalização do exercício da

profissão, com 59,43%, constatando-se que os estudantes compreendem a importância da fiscalização.

Com relação às comissões de estudos do CRCRS, verificou-se que a maioria dos discentes não tem conhecimento sobre as comissões. Ainda, para as atividades desenvolvidas pelo CRCRS, os discentes atribuíram maior grau de conhecimento para o Exame de Suficiência, com 47% e para o Registro (Carteira profissional), com 46%, demonstrando que aproximadamente metade dos discentes tem o entendimento de que ao final do curso terá que realizar o exame para obter o registro. Além disso, analisou-se que 63% dos alunos já participaram/ utilizaram de algumas das atividades oferecidas pelo CRCRS, sendo as palestras, com 26%, com o maior percentual de alunos que participaram.

Quanto à autoavaliação do discente em relação ao CRCRS, o estudo demonstrou que a maioria atribuiu grau 3 de relevância para as questões referentes a: Participação do CRCRS com os estudantes; Participação do CRCRS na UFRGS; e nível de interesse do estudante em relação às atividades oferecidas pelo Conselho. Ressalta-se que o grau 3 não totalizou a metade dos respondentes. Identificou-se, também, que o discente atribuiu grau 1 (pior avaliação) em relação ao seu nível de conhecimento sobre o CRCRS.

Entende-se que este estudo possa contribuir para uma melhor relação entre os discentes dos cursos de Ciências Contábeis com o CRCRS, tendo em vista que se identificaram as percepções e o entendimento dos estudantes em relação ao Conselho. Para obter-se um contato maior com os discentes, o CRCRS deve estar mais perto do ambiente acadêmico, promovendo ações que visem a sua importância.

Como sugestão para estudos futuros, seria interessante replicar este estudo em cursos de Ciências Contábeis de todo o Estado do Rio Grande do Sul. Assim, seria possível verificar se a amostra ora analisada efetivamente corrobora com o que pensam os demais discentes dos cursos de Ciências Contábeis em todo o Estado. O CRCRS poderia articular e apoiar esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946.** Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/lei1249.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010.** Altera o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, dentre outras alterações. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm>. Acesso em: 05 jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.486, de 15 de maio de 2015.** Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/001486>. Acesso em: 05 jun. 2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Balanco Socioambiental 2013:** valorização e reconhecimento com ética. Porto Alegre: CRCRS, 2014. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/balanco_SA2013.pdf?d06e8e>. Acesso em: 03 jun. 2015.

_____. **Balanco Socioambiental 2014:** gestão com ética e transparência. Porto Alegre: CRCRS, 2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/balanco_socioambiental_2014.pdf?d06e8e>. Acesso em: 03 out. 2015.

_____. **Biblioteca.** Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/biblioteca/>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

_____. **Cartilha Orientativa de Fiscalização.** Porto Alegre: CRCRS, 2014. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/wp-content/uploads/2014/01/cartilha_fiscalizacao2014.pdf?ef3d49&2cd7ae&d06e8e>. Acesso em: 17 jul. 2015.

_____. **Centro de Memória Virtual do CRCRS.** Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/memorial/registros-de-epoca-2/>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Comissões de Estudos do CRCRS.** Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/comissoes-de-estudos-do-crcrs/>>. Acesso em: 03 jun. 2015.

_____. **Impresso Institucional do CRCRS.** Porto Alegre: CRCRS, 2014. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/impresso_institucional_2014.pdf?2cd7ae>. Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Informe Quantitativo do CRCRS - 2014.** Porto Alegre: CRCRS, 2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/informe_crcrs2014e.pdf?2cd7ae>. Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC).** Disponível em: <<http://crrsinforma.org.br/pvccrs/programa/>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Resolução nº 412/03, de 29 de maio de 2003.** Aprova o Regimento Interno do CRCRS e dá Outras Providências. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/resolucoes_crcrs/resolucoes/0412.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Resolução nº 422/04, de 15 de abril de 2004.** Estatui normas de funcionamento das Comissões de Estudos e Grupos de Trabalho do CRCRS. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/resolucoes_crcrs/resolucoes/0422.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2014.

COSTA, Beatriz Rezende Marques; VALENTE, Manoel Adam Lacayo. **Responsabilidade Social dos Conselhos Profissionais.** Brasília: Câmara dos Deputados, Consultoria Legislativa, 2008. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/areas-da-conle/tema1/2008-14144.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antonio de. Avaliação da Capacitação do Profissional Contábil Sob a Óptica do Mercado: Um Estudo Exploratório. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., São Paulo - SP. 2007. **Anais...** São Paulo, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOUNROUZAN, M. C. *et al.* A Importância do Retorno do Exame de Suficiência. In: II ENCICON: ENCONTRO DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2., Cascavel - PR. 2010. **Anais...** Cascavel, 2010.

MICHELETTO, Neca. **CRCRS Central de Notícias.** Porto Alegre, 26 out.2014. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/noticias/?p=6343>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

NETO, José Dutra de Oliveira; KUROTORI, Ilda keiko. O Retorno do Exame de Suficiência do CFC. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ.** v. 14, n. 1, p. 1-18, jan./abr., 2009. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/article/view/603/599>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos da Pesquisa Contábil.** São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, Ricardo Teixeira do Valle. Histórico dos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional. In: FREITAS, Vladimir Passos de (Org.). **Conselhos de Fiscalização Profissional: Doutrina e Jurisprudência.** 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. p. 17-25.

PINHEIRO, Francisco Marton Gleuson *et al.* O perfil do contador e os níveis de habilidades cognitivas nos exames Enade e suficiência do CFC: uma análise sob a perspectiva da taxonomia de Bloom. **Contextus Revista Contemporânea de Economia e Gestão.** v. 11, n. 1, p. 50-65, jan./jun., 2013. Disponível em: <<http://www.contextus.ufc.br/index.php/contextus/article/view/541/175>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SPINELLI, Enory Luiz. **O CRCRS e a Legislação da Profissão Contábil**. 17. ed. Porto Alegre: CRCRS, 2005.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). **Orientação para os Conselhos de Fiscalização das Atividades Profissionais**. Brasília: TCU, 2014. Disponível em: <<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2663839.PDF>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

APENDICE A - Questionário

Meu nome é Thalisse Naziazeno Nunes, sou graduanda na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Curso de Ciências Contábeis e estou desenvolvendo uma pesquisa que servirá de base para o meu Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da Profa. Dr^a. Wendy Haddad Carraro. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis em relação ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRCRS.

Ressalta-se que uma vez respondido o questionário, o respondente autoriza a divulgação dos resultados na sua totalidade, de forma que não será identificado.

Muito obrigada por sua contribuição.

1. Me identifique mais com o gênero:

- () Masculino
() Feminino
() Outro

2. Minha idade está entre:

- () De 17 a 20 anos
() De 21 a 25 anos
() De 26 a 30 anos
() De 31 a 35 anos
() Mais de 35 anos

3. Atualmente estou:

- () Estudando e estagiando
() Estudando e trabalhando
() Apenas estudando

4. Ano/semestre de ingresso no curso:

Por exemplo: 2011/2

_____/____

5. Como você conheceu o CRCRS:

- () Professor
() Amigos
() Eventos do CRCRS
() Internet
() Outro

Qual _____

6. Você já visitou a sede do CRCRS?

- () Sim
() Não, porque não tenho conhecimento
() Não, porque não tenho interesse
() Não, por outro motivo.

Qual _____

7. Você possui cadastro de estudante no CRCRS?

- () Sim
() Não, porque não tenho conhecimento
() Não, porque não tenho interesse

8. Em sua opinião quais são as Finalidades do CRCRS que você considera mais relevantes. Considere que 0 seja a pior avaliação e 5 a melhor avaliação. Você pode marcar mais de uma.

	0	1	2	3	4	5
A fiscalização do exercício da profissão						
A realização do registro dos profissionais da Contabilidade.						
A defesa pela ética no exercício da profissão.						
A defesa dos interesses da classe.						

9. Em sua opinião quais são as Atribuições do CRCRS que você considera mais relevantes. Considere que 0 seja a pior avaliação e 5 a melhor avaliação. Você pode marcar mais de uma.

	0	1	2	3	4	5
Expedir e registrar a carteira profissional.						
Examinar reclamações dos serviços de registros e das infrações.						
Fiscalizar o exercício da profissão.						
Publicar relatório anual de seus trabalhos.						
Publicar relatório anual com a relação dos profissionais registrados.						
Elaborar a proposta de seu regimento interno.						
Representar ao CFC novas medidas para regularidade do serviço e para fiscalização do exercício da profissão.						

10. Marque quais Comissões de Estudos do CRCRS que você tem conhecimento. Considere uma escala de 0 a 5, onde 0 seja o pior grau de conhecimento e 5 o melhor grau de conhecimento.

	0	1	2	3	4	5
Acompanhamento da Área do Ensino Superior						
Auditoria Independente						
Contabilidade do Setor Cooperativo						
Contabilidade Aplicada ao Setor Público						
Contabilidade Gerencial						
CRCRS Jovem						
Delegados Honorários						
Mulher que Atua na Área Contábil do Estado do RS						
Organizações Contábeis						
Perícia Contábil						
Responsabilidade Social						
Tecnologia da Informação						
Terceiro Setor						

11. Marque quais Atividades do CRCRS que você tem conhecimento. Considere uma escala de 0 a 5, onde 0 seja o pior grau de conhecimento e 5 o melhor grau de conhecimento.

	0	1	2	3	4	5
Biblioteca						
Comunicação - Revista CRCRS, Rádio e TV CRCRS Web e informativos online						
Convenções de Contabilidade						
Cursos e Palestras						
Divisão de Fiscalização do Exercício						
Exame de Suficiência						
Programa de Voluntariado (PVCC)						
Publicações - livros e impressos, relatórios e revista técnica						
Registro - Carteira profissional						
Seminários						

12. Quais Atividades que você já participou/utilizou no CRCRS:**Você pode marcar mais de uma.**

- () Biblioteca
 () Convenções de Contabilidade
 () Livros/Revistas online
 () Palestras
 () Rádio CRCRS
 () Seminários
 () TV CRCRS
 () Nenhuma
 () Outra

Qual? _____

Assinale o grau de relevância que você atribui para cada item abaixo relacionado, considerando que 0 seja a pior avaliação e 5 a melhor avaliação:

		0	1	2	3	4	5
13	Como você considera a participação do CRCRS com os estudantes.						
14	Como você considera a participação do CRCRS na UFRGS						
15	Em relação ao seu desenvolvimento profissional, você acredita que o CRCRS está contribuindo para sua formação como profissional.						
16	Em relação às atividades oferecidas pelo CRCRS, qual é seu nível de interesse.						
17	Como você considera seu nível de conhecimento sobre o CRCRS						

18. Neste espaço você pode registrar contribuições a cerca da sua percepção em relação ao CRCRS que não foram contempladas nas questões do questionário: